

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Cidade de Santos Class.: 276

Data 07/07/83 Pg.: _____

Indígenas defendem as mineradoras

BRASÍLIA (Sucursal) — Um grupo de doze índios, dizendo-se representante de populações indígenas que vivem na região do Alto Rio Negro (AM) e também no Território Federal de Roraima — cerca de 45 mil índios dos grupos Yanomami, Baniwa, Tukano, Waimiri, entre outros —, reunido ontem com o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Romero Jucá Filho, defendeu o ingresso de empresas mineradoras em territórios indígenas, autorizado pela portaria nº 01/Funai/DNPM, de 13 de maio último.

Antes de terminar a reunião, a Funai já havia divulgado uma nota à imprensa, antecipando o resultado do encontro. Segundo a nota, um dos líderes do grupo, o índio Alvaro Tukano teria afirmado que "os índios do Alto Rio Negro querem compartilhar do progresso nacional, com liberdade para discutir seus projetos econômicos dentro de suas reservas, com assessoramento da Funai, e negociar com as empresas que estiverem em condições de entender a realidade dos povos indígenas e a situação nacional".

Segundo Alvaro Tukano, os índios chegaram a Brasília anteontem, trazidos pela Funai. Alvaro afirmou que embora contrário a presença das empresas mineradoras nas terras indígenas, os índios não têm como impedir o seu ingresso e nem mesmo a invasão de garimpeiros.

Alvaro Tukano observou que a portaria assinada pela Funai, pode ser um elemento para negociar a demarcação das terras indígenas com o governo. Segundo ele, a maioria dos grupos que vivem na região, compreendendo uma área de 2,5 milhões de hectares, não tem suas terras demarcadas. A portaria, entretanto, determina que caberá a empresa mineradora executar a "demarcação dos limites das terras indígenas, nos locais onde ocorrerá o acesso à pesquisa ou concessão de lavra".